

123 - EFETIVIDADE DA HIGIENE ORAL NOS NÍVEIS DE CÁRIE DENTÁRIA E GENGIVITE EM CRIANÇAS: REVISÃO DA LITERATURA

Autores:

Otávio Rodolfo de Oliveira

Aluno de Graduação em Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Ingrid Nunes Santana

Aluno de Graduação em Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Marcia Rejane Thomas Canabarro Andrade

Professor do Departamento de Formação Específica do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Categoria: Revisão de Literatura.

oliveira_otavio@id.uff.br

Palavras-chave: Cárie Dentária; Gengivite; Higiene Oral; Crianças

O objetivo desta revisão da literatura foi investigar a efetividade da higiene oral e de ações voltadas para a diminuição dos níveis de cárie dentária e gengivite em crianças, e para a melhoria da saúde bucal. A busca bibliográfica foi realizada na base de dados MEDLINE (Pubmed), aplicando-se um filtro que selecionou os trabalhos publicados nos últimos cinco anos. Após a análise dos títulos e resumos dos 144 artigos elegíveis, quatorze publicações relacionadas ao tema foram incluídas nesta revisão da literatura. Os estudos mostraram que os hábitos comportamentais influenciam o estado de saúde bucal das crianças. As estratégias preventivas e a escovação supervisionada diária foram consideradas medidas efetivas para reduzir o acúmulo de biofilme e reduzir os níveis de gengivite e cárie dentária na primeira infância. Por outro lado, as ações educativas tradicionais em saúde bucal parecem ser eficazes em reduzir o biofilme, mas não a gengivite. Alguns autores observaram ainda que não há evidências a longo prazo que suporte a eficácia dessas ações no ambiente escolar. Com base nos artigos revisados foi



possível observar que a higiene oral realizada frequentemente e de forma adequada tem um efeito significativo na redução do biofilme dentário, nos níveis de gengivite e na diminuição do risco de desenvolver lesões de cárie dentária na infância, embora essa relação não tenha sido demonstrada de forma significativa em todos os artigos revisados.